



## ODE AO DOMINGO

André Camargo Lopes<sup>1</sup>

O domingo em meus anos  
É um dia que não deveria ser...  
...  
Da semana  
É o dia que não vejo  
Mas tem ponteiro  
E está a correr  
...  
Sobra de duas noites e um dia  
Que se junta ao álcool que me entorpece  
Como uma lembrança a se desfazer  
É o tempo que se devora  
E com ele devo ter.  
...  
É o domingo um dia que acorda escuro  
Tendo a SEGUNDA a amanhecer  
É nessa noite sem dia  
Que vejo a minha juventude  
Em um ADEUS  
...  
ENVELHECER.  
...  
Domingo

---

<sup>1</sup> Formado em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Londrina com mestrado em História Social. E-mail: [heitor16@bol.com.br](mailto:heitor16@bol.com.br)



Amante safo

Bebo o SÁBADO PRA TE ESQUECER

Pois tenho n'alma o sangue ingrato

De um boêmio a viver.

...

Sob a asa pagã que te precede

Vivo as horas por não viver

Beijo bocas que não quero

Só pra de ti esquecer.

...

Entre cristais e fragrâncias

Perco-me na selada noturna

E outra vez te digo

Oh! Acidente semanal

Pra não te ver

Não durmo.

...

És tu caro amigo

Minha outra metade

Melancólica e nostálgica?

Deste tempo DANADO

Que vive a C-O-R-R-E-R?

...

Da janela de tua data

A paisagem da vida contemplamos

Num feixe de luminosidade passada

Embrionamo-nos nas trevas de nossas indiferenças

O futuro que ainda não somos.

...



Deste menino tenho medo

Pois como a vida é incerto

E à janela

A espreita

Nos vê.

...

Entendeste amigo

Que não és ódio de ti

Sou eu que não me acho

E no ócio de tua data

Estou sempre a me perder.

...

Um dia

Em um DOMINGO talvez

Debandarei em revoada

E no tempo me eternizarei.

*10 de abril de 2005.*